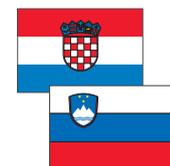




História do naturismo na Eslovênia e Croácia



No início, gostaria de mencionar que, historicamente, o início do naturismo na ex-Iugoslávia não ocorreu na Croácia, mas primeiro na Eslovênia. Existem numerosos testemunhos sobre isso, e irei citá-los em algumas declarações futuras.

Gostaria de enfatizar que esta pequena crônica do desenvolvimento do naturismo na ex-Iugoslávia, e hoje na Eslovênia e na Croácia, não é uma história de base histórica, mas conta a história do meu ponto de vista e com argumentos que coletei e publiquei mais de 50 anos. Quaisquer adições e novos conhecimentos são sempre bem-vindos. Em meia hora à minha disposição, criei e dividi meu roteiro em trinta anos. Citarei apenas, em minha opinião, anos estratégicos que determinaram o futuro do naturismo como estilo de vida, tanto positiva quanto negativamente na ex-Iugoslávia e hoje na Eslovênia e na Croácia.

Em 1855. O desenvolvimento do naturismo, considerado como um movimento na ex-Iugoslávia, de acordo com as pesquisas anteriores, podemos atribuir os primeiros passos ao Dr. Arnold RIKLI, que fundou um banho de ar e sol em BLED (então Wel-des) em 1885. Nesse tempo, o Dr. Arnold Rikli ainda era conhecido como o „médico do sol“. A base da cura do Dr. Rikli foi a cura através da temperatura da água entre 10 ° C e 20 ° C. A cura se baseava em banhos de água, sol e ar.

Em 1924, o primeiro livro sobre a prática naturista na Iugoslávia foi publicado em Ljubljana sob o nome de „Sunbath“. O livro foi publicado pelo autor Ivo Zor na editora „The Teacher’s Printing House“ como uma obra detalhada sobre higiene e prática naturista.

Em 1927, um artigo de Ernesto Guido Gorischegg publicado em Fiume Italica (nº 7) sobre as primeiras áreas naturistas em Innsbruck, Lugano e na ilha de Rab.

Em 1933. Sob a influência da Black Friday de 3 de março de 1933, o governo de Hitler proibiu o naturismo e dissolveu todos os clubes e associações naturistas na Alemanha. O naturismo foi banido e a proibição durou até 1945. Devido a esta proibição, a ilha de Rab foi o destino naturista e turístico mais visitado até 1940. e ainda mais visitado do que Opatija e Dubrovnik como centros turísticos conhecidos.

Em 1934. Rab está associado ao nome do Dr. Richard Ehrmann de Viena, o primeiro presidente do INF. Ele abriu um oásis de férias naturistas na praia Paradise, na ilha de Rab. Mais tarde foi o padrinho da abertura dos centros naturistas Koversada em 1961 e Valalta (1969) e muitos outros.

Em 1936, o monarca inglês Eduardo VIII tomou banho nu na ilha de Rab Paradise Bay e o nome Paradise Bay foi alterado para English Bay.

Em 1949, Peter Joschy, então presidente da associação naturista „WFFKK“ Viena, fundou a primeira colônia naturista e alugou 50 unidades com cama em acomodações privadas na ilha de Rab.

Em 1953 Ludwig Goetz, presidente do BNV de Nuremberg, viaja com os primeiros grupos naturistas da Alemanha e acampa perto de Opatija, Ika e Lovran.

Em 1955 já temos as primeiras praias naturistas ditas „selvagens“ nas ilhas de Pag, Orjule, Mali, Lošinj e em 1956 também em Rovinj - Lim Fjord Valalta e Vrsar Koversada.

Em 1960. R. Halbig de Munique deu início à abertura do primeiro acampamento naturista na Croácia (então Iugoslávia) „Koversada“. Assim, graças a Halbig, Vrsar foi lançado no naturismo.

Entre 1961 e 1971, foram fundados 35 parques de campismo na ex-Jugoslávia, especialmente na Croácia e Montenegro, de Savudrija a Ulcinj, com capacidade para 30.000 pessoas e mais de 7 milhões de dormidas.

Em 1972, o INF organizou o Congresso Internacional pela primeira vez em um estado socialista. No mesmo ano, por iniciativa minha, a Associação Naturista foi fundada na Iugoslávia e o primeiro presidente foi Regjep Tofani de Ljubljana, Eslovênia.

No mesmo ano, a segunda associação foi fundada em Solaris com o nome de Organização Naturista Iugoslávia (Presidente Vladimir Novak, jornalista).

Posteriormente, **em 1977**, devido à nova lei das associações, foram fundadas outras seções da ex-FEDERAÇÃO YU FKK:

- Associação Naturista „Gorenjska“ Kranj
Presidente Vladimir Lah
- Associação Naturista „Zur Natur“ Ljubljana
Presidente Miklavž Knez
- Associação Naturista „Die Küste“ - Koper
Presidente Nina Potočnik
- Associação Naturista „Venera“ - Celje
Presidente Stane Smrečnik

Em 1978

„Associação da Croácia“ -
Präsident Vladimir Novak
„Associação da Sérvia“ -
Präsident L. Čolaković.

Em 1982, foi inaugurado em Maribor o primeiro banho naturista no interior da ex-Iugoslávia, na „Ilha perto de Maribor“ e na Eslovênia também foi inaugurado um clube „Clube Naturista Ilha perto de Maribor“.

Em 1983, um dia, no final do outono, às 12 horas da noite, Giuseppe Giradelli, presidente da associação naturista „Anita“ Milano da Itália, me ligou depois de um longo telefone tocando e todo animado como

quem fez o sonho de sua velha vida verdade:
„Ce lo fata, Ce lo fata“ Eu fiz isso, eu fiz isso.

Já no ano seguinte, **1984**, um acampamento de nudismo denominado Pizzo Grecco foi estabelecido na área de Capo Rizzuto. E aqui eu gostaria de dar uma comparação como exemplo de como o naturismo infelizmente não é mais tão bem compreendido na Croácia como é na Itália, onde começou mais tarde e continuou a se desenvolver no espírito do naturismo. Os naturistas - italianos e estrangeiros - vão trazer para o naturismo italiano „como dote“ 1 milhão 6 mil atendimentos e um faturamento de 54 milhões 240 mil euros, afirma um recente ESTUDO do INSTITUTO JFC de Massimo Ferruzzi de Faenza. Um número que pode parecer considerável, mas que na realidade está longe do real potencial de um segmento de mercado que poderá gerar 4 milhões de 10.000 presenças e um volume de negócios - sempre potencial - de 216 milhões 252 mil. Ou seja, um potencial três vezes maior!

O que o latim antigo diria: Sapienti sentou ou: para um homem sábio o suficiente?

IMPORTÂNCIA DO NATURISMO PARA O RH. PARA CONCLUIR:

Importância do nudismo para a economia do país:

Importância do nudismo para a economia do país:
Nos últimos 70 anos, viajamos pela Croácia:
50 milhões de naturistas (OU PARA COMPARAR TODA A POPULAÇÃO DA POLÔNIA ATRAVÉS DOS CENTROS NATURISTAS DA CROATA) DO MUNDO INTEIRO 8 dias de permanência, 400 milhões de dormidas e 15 bilhões de euros ou 100 bilhões de renda de Kuna Croata (turn over).

Qual é o orçamento de um ano do Governo da República da Croácia?

Quem são naturistas - estrutura nacional - diferenças dentro de 40 anos em%?

QUEM SÃO NATURISTAS		1982		2019	
		FKK	TXT	FKK	TXT
ESTRUTURA NACIONAL	Deutschland	60.00	39.00	55.00	33.00
	Slowenien	15.00	9.00	6.00	7.45
DIFERENÇAS DENTRO DE 40 ANOS EM%?	Österreich	9.00	13.00	15.00	9.70
	Niederlande	4.00	5.50	6.00	9.60
	Frankreich	2.00	4.10	2.00	1.20
	Italien	2.00	9.20	4.00	7.50
	Sonstige	8.00	21.20	12.00	33.50
	Gesamt	100.00 %		100.00 %	

A estrutura nacional dos naturistas mostra uma diminuição no número de visitantes eslovenos e um aumento nos austríacos, enquanto a percentagem de naturistas alemães se mantém quase a mesma. Temos apenas 3% de naturistas croatas locais, o que é insignificante em relação aos hábitos e ao número de pessoas que viajam na Croácia (44%). Em resumo, a Croácia é particularmente dependente de países de língua alemã para o naturismo.

UMA VISÃO GERAL DOS CENTROS NATURISTAS DA CROÁCIA 2021 em relação a 1987. e comparações após 60 anos:

1. Dinâmica temporal da construção: a partir de 1960 Koversada (início 1934 Rab).
2. o número dos chamados „centros turísticos têxteis“ com praias de nudismo: (1980: 34 hoje 18)
3. o número das chamadas „praias selvagens de nudismo“: hoje mais de 100 (1980: 40)
4. número de campos de nudismo: 10 (1980: 32)
5. número de hotéis e resorts naturistas 3 (1987: 11)
6. área de acampamentos naturistas em 7.220.000 m² (9.220.000 em 1980)
7. número de vagas em campos naturistas 20.720 (1980: 52.100)
8. número de pernoites em campos naturistas 2.584.000 (1980: 3,6 milhões)
9. número de leitos em resorts e hotéis naturistas 4.584 (1980: 8.368)
10. número de pernoites em resorts e hotéis naturistas 1.750.000 (1980: 6.930.340)

Portanto, um segmento de turismo seletivo que não envelhece e um estilo de vida que ainda conta com seus adeptos. Isso também é provado pela iniciativa INF, mas também LSK „Vamos salvar Koversada“ de Graz Áustria, que luta pela ilha de Koversada como sinônimo naturista e lenda do naturismo croata.

O que o velho latim diria: Sapiienti sentou ou: o suficiente para um homem sábio?

O FUTURO DO NATURISMO NA CROÁCIA

Os acampamentos naturistas na Croácia que não controlavam estritamente a proibição do uso de roupas perderam sua importância seletiva. Os naturistas não querem se misturar com turistas têxteis e, portanto, um acampamento naturista não pode ser hermafrodita. Isso forçou muitos naturistas a se mudarem para destinos naturistas em países vizinhos - e ainda o fazem. E, graças à internet, encontrar paraísos naturistas holísticos não é um problema.

Um fator importante é como a família INF ou a comunidade naturista mundial se comportará? Seus filhos respeitarão o naturismo, independentemente da idade? Se esses fatores ainda significam alguma coisa, a família INF deve incluir um grande número de pessoas que praticam o naturismo, mas não são realmente membros do INF. Então, torne mais fácil e acessível juntar-se à sua família INF!

Isso não deve significar sacrificar seus princípios naturistas em comparação com as circunstâncias têxteis, mas sim interpretar a ideologia naturista da nudez integral para que os jovens e os naturistas casuais se acostumem com o movimento naturista. Isso poderia fazer com que perdessem sua marca mundial por um tempo, mas ganhariam um número muito maior de membros e um exército de pessoas com ideias semelhantes. Só você pode manter viva a tradição naturista em escala global se generosamente renunciar às estritas regras de procedimento de admissão.

O objetivo do INF é promover o desenvolvimento do naturismo e assessorar na construção e abertura de novos centros. O naturismo é definido pela roupa e o lema principal deve ser que uma pessoa sem roupa apaga todas as diferenças sociais e principalmente a liberdade e tolerância pessoal. Este também deve ser o princípio orientador e o modelo do INF para o futuro. --- Obrigado!

Jerko Sladoljev

SAY HELLO

Focus Fevereiro

Prazo para artigos remeter:
20 o Janeiro 2022

lançamento do Focus mais recente: 05 o Fevereiro 2022

INF - FNI Secretaria geral

Mail: naturism@inf-fni.org

Tel.: +43 (0)7221/ 72 480
Fax.: +43 (0)7221/ 72 358



Relatório dos naturistas

O que eu quero de Natal?



Nacho Torre Marín



Em algumas ocasiões, na grande maioria, não têm acesso e nunca foram tomadas providências sobre acessibilidade. Sempre se usa a mesma desculpa: a paisagem não nos permite, é muito acidentada, as trilhas não são adequadas ... bem, desculpe, se você abrir um resort precisa atender às necessidades de qualquer pessoa interessada em frequentar.

As festividades, Santa Klaus e Os Três Reis Magos estão se aproximando rapidamente. Por toda a parte podemos ver toda a decoração a ser iluminada e as lojas (umas mais do que outras devido à crise dos transportes à volta) estão cheias de artigos e produtos prontos a consumir.

As pessoas estão começando a compartilhar a mesma pergunta: O que você quer de Natal? Bem, se você me fizesse essa pergunta, eu diria: **ACESSIBILIDADE**.

Acessibilidade completa e real para quem tem diversidade funcional e necessita do uso de cadeira de rodas ou outro equipamento para ter uma vida independente.

Como Naturista nos últimos quarenta anos (23 deles, usuários de cadeira de rodas 24-7), acho difícil entender como em 2021 e tendo 63 anos, tenho que lutar por um direito concedido por Lei (na Espanha Lei 8 / 1995).

Porque a nossa filosofia de vida naturista foi, na maioria dos casos, relegada a praias e locais escondidos longínquos, de difícil acesso, as pessoas com algum tipo de problema de mobilidade têm sido negadas a possibilidade de partilhar com outras as maravilhas do mais igualitário e sustentável. modo de vida.

As praias com acessibilidade para cadeiras de rodas não são realmente acessíveis, os calçadões nunca chegam à água e não há como chegar ao ver ou mesmo dar meia-volta.

Então, os resorts Naturistas começaram a aparecer. Ótimo, pensei! Mas, infelizmente, embora a lei obrigue qualquer lugar público a ter um percentual de acomodações e instalações acessíveis para se deslocar de forma independente, essa regra raramente se materializa.

Outras vezes, descobri que consigo aceder ao resort, ao recinto, mas não participo de nenhuma outra forma porque não existem WC adaptados e existem escadas para entrar nos diferentes edifícios.

Então, temos aqueles que têm acessibilidade, mas nunca foram realmente testados adequadamente, o que eu chamo de lugar lavado por lei. Fizeram os trabalhos necessários, mas nunca pensaram em um usuário independente e sim em acompanhados. Locais onde o rádio de um metro nunca foi medido, onde as barras de apoio do vaso sanitário não têm suporte de elevação para que o usuário não possa realmente sentar-se no vaso sanitário sem que alguém segure a barra para transferir, portas estreitas, armários altos inacessíveis, guarda-roupas onde fica o trilho é tão alto que você não pode pendurar nada (graças a Deus não carrego roupas além de um par de túnicas, por precaução) rampas com pistas impossíveis e ilegais, piscinas sem elevadores ou cadeiras então se você quiser nadar precisa

de ajuda dos salva-vidas para entrar e sair da piscina, as espreguiçadeiras são baixas e difíceis de transportar de uma cadeira de rodas.

E por último, são poucos (só conheço um), onde as coisas foram planejadas seguindo as regras da acessibilidade na perfeição e onde se pode ser independente sem ter que pedir ajuda e participar das atividades que interessam.

Vou continuar lutando, entrando em contato e testando resorts e espero que, eventualmente, haja alguns resultados e todos possam viver de forma independente, nus ou não.

O naturismo está em alta em um mundo pós-COVID?

Em todo o mundo ocidental, a prática de viver nu parece estar ganhando força entre um público mais novo e mais jovem. **Josh Sims**

Apenas a tentativa verdadeiramente corajosa de “o homem correndo”. Entre todos os movimentos de dança detonados na boate “Beautiful Skin” de Julien Claude-Penegry em Paris, provavelmente é melhor evitar aqueles que causam jiggle máximo. Isso porque todos estão nus - exceto sapatos.

“Queríamos apenas provar que um evento como este era possível em uma cidade e não apenas em algum resort naturista, para mostrar que pode parecer normal e até abrir caminho para outros eventos de nudez”, diz o ativista naturista Claude-Penegry, que, após a abertura do primeiro parque naturista de Paris em 2017, está relançando sua noite do clube como um evento bimestral a partir de setembro. “As pessoas que vêm, e chegam às centenas, geralmente dizem que têm uma experiência completamente diferente de tudo o que fizeram antes. Eles são livres para serem eles mesmos inteiramente.”

Esta também não é uma ideia perdida por muitos outros. O naturismo - a prática de ficar sem roupas, normalmente com outras pessoas igualmente sem roupas - está em alta. Nos últimos anos, assistimos ao florescimento de noites de comédia nua, jantares nus e, em 70 cidades de 20 países, passeios de bicicleta nus, tanto uma ação de campanha em favor do naturismo, pois é o caminho para a dor de sela. Neste verão, é lançado o NKD, o primeiro festival de música pelada, no Reino Unido, mais uma indicação de como os jovens estão se interessando e considerando o naturismo como companheiro natural do

ambientalismo. Maio, para quem perdeu, marcou o Dia Mundial da Jardinagem Nu.

Há até mesmo, alguns calculam, que houve um salto do COVID: o número de membros do organismo organizador British Naturism viu o número de membros aumentar em cerca de 20% durante o período de pandemia, apesar dos eventos e das viagens terem sido restringidos. Porque? Porque talvez nada encapsule melhor uma sensação de liberdade pessoal do que ficar nu.

“As atitudes estão mudando”, sugere Laurent Luft, Assessor Europeu da Federação Naturista Internacional, que hospedará 38 organizações nacionais em seu congresso mundial em outubro na fria Eslovênia (“nem todo mundo estará nu então”, observa ele). “Cinco anos atrás qualquer pessoa que me perguntasse sobre naturismo presumia que era algo pervertido”, diz Luft. “Hoje em dia, os naturistas são vistos apenas como mais um setor da sociedade. Estamos fazendo mais para elevar nosso perfil, não para nos esconder.”

A nudez foi considerada normal antes. Em algumas épocas e lugares, tirar a roupa não era excepcional: na Grécia Antiga, os homens se exercitavam nus; na Alemanha do final do século 19, o lar do movimento naturista, a exposição total à luz do sol e ao ar foi reformulada como uma coisa totalmente saudável a se fazer - é por isso que muitos de nós passaremos as próximas semanas sentados quase nus (outotalmente nu) nas praias, afinal.

Mas, em geral, a sociedade moderna se opôs à noção de nudez pública. Lembre-se de como os primeiros naturistas, Adão e Eva, esconderam sua vergonha após a queda. Episódio mal caracterizado como não apenas não convencional, mas como essencialmente, questionavelmente sexual; como impuro; como causa de desvio; tão ilícito, tão ofensivo, como um incômodo - embora seja considerado digno de multas e, em alguns casos, prisão. O auto-descrito “prisioneiro de consciência” Stephen Gough passou agora, ao todo, uma década em prisões escocesas por escolher não usar roupas. Nem mesmo em suas aparições no tribunal.

A sensibilidade à nudez pública é confusa. Geralmente, é ilegal nos Estados Unidos. As empresas

Calendário

05.12.2021

Dia Mundial do Naturista

Hemisfério Sul

25.02. - 27.02.2022

Reunião EuNat

Belgrado, Sérvia

Os formulários de registo para tal estarão disponíveis em breve no EuNat download.

Informação de NOS-Sérvia: <https://www.eunat.org/>

de mídia social censuram imagens de indígenas se elas não estiverem vestindo o suficiente. Hollywood se amarra em nós. Essa resistência à nudez pública é passada de geração a geração: as crianças são encorajadas a se cobrir assim que estiverem à beira da puberdade.

Não é de se admirar, então, que estar nu em público seja para muitos pesadelos literais. Ou por que tirar a roupa na frente de quem está vestido tem sido tantas vezes escolhido como uma forma eficaz de protesto.

Nada disso resiste a um exame minucioso, avalia Bouke de Vries, filósofo político da Universidade Umea, na Suécia, e autor de *The Right to be Publicly Naked: A Defense of Nudism*. "Acho que o argumento mais plausível contra isso é a sugestão de que não é higiênico - mas o nudismo raramente representa um perigo real para a saúde. Quer dizer, sente-se numa toalha", diz de Vries, que acredita que o direito de andar nu deve ser protegido como parte da liberdade de expressão individual - uma ideia que o Tribunal Europeu dos Direitos do Homem manteve em 2014". Estamos principalmente com a ideia de que as pessoas que estão publicamente nuas [fora de uma área naturista] são pervertidas de alguma forma, ou estão em estado de choque, e isso ainda molda a percepção. A verdade é que a sociedade realmente luta para encontrar bons argumentos contra o naturismo."

Então, por que hesitamos em nos despir? Luft não acha que seja apenas pudor. Em vez disso, ele atribui isso à autoconsciência. Assim como o caso contra o naturismo parece estar entrando em colapso, a publicidade e, posteriormente, as mídias sociais nos deixaram incrivelmente ansiosos sobre como nossos corpos alcançam algum padrão ideal. Meninas sofrem de anorexia, meninos do Complexo de Adônis, homens e mulheres viver com relações complicadas com comida, exercício e suas partes menos do que perfeitas no Photoshop.

Na verdade, Luft argumenta que, se apenas fosse adotado, o naturismo poderia ser o antídoto para essa obsessão da mídia com nossa aparência; um estudo de 2017 do psicólogo Keon West, da Universidade de Londres, descobriu que andar nu leva a um aumento na satisfação com a vida, na imagem corporal e na autoestima. Na verdade, todo mundo que fica nu tem um nível efeito positivo, diz ele. Claro, que as pessoas ao seu redor estão nuas leva um tempo para se acostumar - inerente à nossa humanidade há um frisson sexual inicial, um inevitável e momentâneo aumento de tamanho. Mas a verdadeira lição sobre a nudez é que você não pode mais manter a ficção de sua imagem, de si mesmo e do público, uma vez despida de seus fios caros. Você está desnudado.

"Você supera rapidamente as superficialidades, porque aí está você, aberto um na frente do outro, tendo conversas honestas", diz ele. "Existem todas as formas e tamanhos no naturismo, e absolutamente nenhum julgamento. Simplesmente não existem muitos deuses gregos. Torna-se muito mais sobre a sua personalidade."

Isso, é claro, já foi dito antes, no tratado de 1894 de Heinrich Pudor, *Pessoas nuas - Um Grito de Triunfo do Futuro*, até o maravilhoso título *Crítica sem banho de 1933*, com seu artigo "The Unpleasantness of Clothes". Os hippies também sabiam como tirar o kit. E, no entanto, ainda estamos aqui, feitos até o pescoço.

"Para alguns, a nudez continuará sendo um tabu. Mas acho que realmente estamos vendo o início de um movimento para reviver o naturismo, especialmente por meio de sua apresentação aos jovens", diz Claude-Penegy. "Há uma filosofia de vida em jogo aqui, ou talvez uma mentalidade ecológica. E eu acho que o aspecto coletivo do naturismo parece certo para tempos pós-COVID. Mas, você sabe, é comum estar nu. Roupas, todas as roupas, são apenas acessórios."

Source: <https://www.insidehook.com/article/health-and-fitness/rise-nudism-naturism-post-covid>

LE BETULLE Villaggio Naturista

Perto do Alpes, a 25 km do centro de Turim, a 20 minutos do aeroporto de Caselle. Caravanas, parcelas para recreação veículos e tendas, bungalows totalmente equipados, caravanas com chalé. Piscina, solário, jacuzzi e sauna. restaurante Clubhouse, petanca, mini-tênis, tênis de mesa, voleibol. circuitos de bicicleta de montanha e trilhas no Parque Mandria

Vistas: Venaria Royal Palace e Park, St. Michele Abbey, Rivoli Castle, Mole Antonelliana, Museu Egípcio, a Piazza S. Carlo, Basílica de Superga.

Via Lanzo 33 - 10040 La Cassa (TO) - Italy
Tel/Fax +39.011.984.29.62
Tel +39.011.984.28.19
Mail: info@lebetulle.org

www.lebetulle.org



Liechtensteinischer
Naturisten Verein



UNI . Unione
Naturisti Italiani